



Impactos positivos da experiência de Intercâmbio Internacional aos estudantes de graduação



Sofia de Moraes Arnaldo
Curso de Graduação em Enfermagem/ Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio/ Universidade Regional do Cariri
Sapienza Università di Roma - Itália
Corso di Laurea delle Professioni Sanitarie - Infermieristica - Canale C
sofiarnaldo@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Você quer ter a oportunidade de realizar um intercâmbio em outro país? Acredito na totalidade de respostas sim dadas a essa pergunta. Meu caso não fora diferente. Havia realizado minha inscrição ao programa Ciência sem Fronteiras (CsF) em dezembro de 2012 e recebi um e-mail de confirmação, para iniciar o processo seletivo, em março de 2013. Este continha informações sobre o início do processo seletivo e uma lista com 8 países – Alemanha, Austrália, Canadá, Estados Unidos, França, Irlanda, Itália e Reino Unido. Fiz uma tabela com todos os países ofertados e suas respectivas instituições associadas ao programa para servir de suporte a minha escolha. Portanto, escolhi a *bella* Itália pelo número de universidades aderidas o que aumentaria minha possibilidade de seleção e também pelo sentimento, pois sempre tive afinidade com a história e este país é riquíssimo nesse aspecto. O processo seletivo foi composto por etapas eliminatórias, onde foram solicitadas documentações comprovatórias do meu desenvolvimento acadêmico. Submeti essa documentação, bem como uma carta de intenção e meu currículo lattes a 3 universidades italianas (*Università degli Studi La Sapienza* em Roma, *Università degli Studi in Siena* em Siena e *Università di Bologna* em Bolonha) e fui aceita na primeira de minhas opções – a Sapienza. A proficiência da língua italiana foi requerida e aprimorada por meio de cursos intensivo e extensivo. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ofereceu inicialmente um curso de aperfeiçoamento online (3 meses – ainda no Brasil), um intensivo (1 mês – em Roma, promovido pela *Università Tor Vergata di Roma*) e outro extensivo (3 meses – em Roma, promovido pela Sapienza), consolidando um aprimoramento com duração de 7 meses, que foram importantíssimos na minha apropriação linguística formal e científica melhorando meu rendimento nas atividades acadêmicas. Chegava a hora de organizar a mala, mas antes toda documentação deveria estar ok. As representantes do escritório CsF da Sapienza, Martina e Alessandra, iniciaram o primeiro contato comigo via e-mail, enviando guias com informações úteis sobre os passos a serem tomados antes da ida à Itália (visto, alojamento, matrícula, seguro saúde) e também um guia sobre o país que fora preparado pela Embaixada do Brasil em Roma. Abaixo listo uma série de passos que realizei antes da viagem:

Passo 1 - Carta de aceite: Logo depois de receber comunicação de ter sido selecionada pela Sapienza, recebi uma cópia eletrônica da carta de aceite que deveria ser encaminhada a CAPES.

Passo 2 - Passaporte: Enviei uma cópia do meu passaporte ao e-mail do escritório CsF-Sapienza, para conferência e validação quanto a sua expedição, tendo em vista que a validade desse documento é menor que 5 anos.

Passo 3 - Inscrição no ICS Organiser: Para finalizar minha inscrição na Sapienza foi preciso realizar o registro no database dos estudantes internacionais da instituição o ICS Organiser. Uma vez concluído meu registro, recebi um segundo e-mail com o número de matrícula (ID estudante) e password para minha autenticação oficial com a universidade.

Passo 4 - Carta de convite e pedido do visto: Recebi uma carta de convite que apresentei ao Consulado Italiano (em Fortaleza) para obter o visto de estudo. Os documentos requeridos para seu pedido às Embaixadas Italianas no Brasil (Formulário de pedido de visto Nacional de tipo D) foram os seguintes:

- ✓ Fotografia 5x7
- ✓ Passaporte válido com prazo de validade superior a até 3 meses em relação à duração do visto pedido (validade 15 meses)
- ✓ Declaração de CAPES/CNPq onde conste a titularidade da bolsa de estudo e do pagamento dos custos da viagem de regresso (já estava de posse desses documentos, os recebi via e-mail)
- ✓ Carta de convite da Universidade hospedeira que incluía a declaração sobre a disponibilidade na Itália de um alojamento idôneo
- ✓ Cobertura da assistência sanitária internacional para curas médicas e hospitalizações, averiguável através de seguro estrangeiro ou subscrito com entidades ou sociedades italianas que não deverá implicar limitações ou exceções quanto aos custos estabelecidos para as hospitalizações urgentes (solicitei dois seguros saúde, um ainda no Brasil e outro ao chegar na Itália)

O pedido do visto é gratuito e alguns Consulados/Embaixadas podem requer documentos a mais.

Passo 5 - Codice Fiscale (Código Fiscal): O *Codice Fiscale* é um código composto por letras e números que se baseia no seu nome, sobrenome, data e lugar de nascimento. É usado pela administração pública italiana para indentificar seus cidadãos. Todas as pessoas que moram na Itália devem ter este código. O código é necessário para pedir a autorização de residência, para a abertura de uma conta bancária, para estipular um contrato de locação, para receber o cartão do refeitório estudantil e para realizar outras atividades. Como o consegui:

1) Ao pedir o passaporte no Consulado/Embaixada, pedi também o código fiscal. Observação: caso o Consulado/Embaixada não o disponibilizasse, o escritório CsF solicitaria

Passo 6 - Learning Agreement: Todos os estudantes estrangeiros da Sapienza deveriam preparar um Learning Agreement, um plano de estudos no qual foram listadas todas as disciplinas que escolhi realizar durante o ano. O documento foi

assinado pela coordenação do meu curso de graduação (UniLeão). Através do Learning Agreement, as disciplinas que cursei e as provas que realizei na Sapienza foram reconhecidas pela UniLeão. Mas antes, conferi e comparei todas as ementas das disciplinas oferecidas pela Sapienza com as da UniLeão com a finalidade de aproveitamento das minhas escolhas.

Passo 7 - Alojamento: A Sapienza em parceria com a Tor Vergata, organizou um curso intensivo de língua italiana para todos os estudantes selecionados. Durante o período do curso (1 mês), foi disponível o alojamento do Residence Campus X, localizado nas dependências da segunda instituição.

Passo 8 - Aulas na Sapienza: As aulas começaram entre a última semana de Setembro e a segunda de outubro.

Durante os dois primeiros meses houve uma fase de adaptação à língua, ao fuso-horário (4 horas a mais que o Brasil), aos costumes italianos. A Sapienza é a primeira universidade da Europa e possui mais de 700 anos de história, um total de 111 mil alunos, 4.000 professores e 2.200 funcionários, técnicos e bibliotecários, uma instituição secular que está classificada entre umas das 100 melhores universidades do mundo. Impressionei-me com sua mesclagem de estruturas antigas e modernas, dando um ar de surrealismo arquitetônico ao ambiente acadêmico. A biblioteca era enorme e com livros bem antigos, a maioria almanaques da medicina. Minhas aulas aconteciam no *Policlinico Umberto I*, um hospital de grande porte que alocava mini-auditórios em cada setor (cirúrgico, clínicas, uti, emergência). As metodologias de ensino eram apenas expositivas, destaco aqui a visão hierárquica, clássica típica do ensino europeu, valorizando um ambiente formal e burocrático no ensino superior. Realizei estágios hospitalares nos setores de emergência, traumatologia e centro cirúrgico (DEA Pronto Soccorso e Day Surgery) onde percebi que, na Itália, o campo de estágio não é obrigatoriamente correspondente às disciplinas do ciclo anual e que a carga horária é intensa, pois as atividades se realizavam durante o mesmo tempo de trabalho de um enfermeiro, incluindo plantões. Esse fato foi um desafio e me exigiu muito dinamismo e interação com os profissionais dos setores para que o aprendizado fosse contínuo, devido à inexistência de preceptoria (característica dos estágios brasileiros). Após o alojamento no Campus X, dividi um apartamento com outros 3 estudantes também de Juazeiro do Norte que participaram do CsF. O valor da bolsa ofertada pela CAPES fora suficiente para custeio da minha alimentação e do meu lazer. Participei de eventos em Roma:

1. *Farmacî anticoagulanti orali diretti: cosa cambia per il clinico ed il laboratorio* – um curso de aprimoramento sobre a utilização de medicamentos anticoagulantes, promovido pelo Sistema Nacional de Saúde Italiano, em dezembro de 2013;

2. *L'intervento psicologico in oncologia: la bellezza dell'identità non ha nemici/ integrità fisica, identità sessuale in ambito oncologico e nelle patologie organiche gravi* – um simpósio Nacional sobre possibilidades de intervenção psicológicas em pacientes oncológicos, promovido pela Associação pela Unidade de Cura Continuada Moby Dick, em janeiro de 2014;

3. *Il farmaco in prevenzione primaria nella società attuale e al centro del benessere* – uma reunião científica de aprimoramento sobre a utilização de medicamentos na prevenção primária, promovida pelo Centro Italiano de Bioestatística e Epidemiologia, em março de 2014;

4. *L'ipertensione in un giorno: X Giornata Mondiale contro l'ipertensione – Campagna Mondiale di sensibilizzazione per la lotta all'ipertensione arteriosa* – uma palestra em comemoração ao dia mundial conta a hipertensão arterial, promovida pela Sapienza, em maio de 2014.

E também socializei pesquisas realizadas ainda no Brasil, apresentando trabalhos em congressos internacionais, principalmente em Portugal:

1. Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação: a pessoa, função e autonomia/reabilitar nos processos de transição. Promovido pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, em março de 2014. Onde realizei o curso: “Enfermagem e massagem shiatsu”; e divulguei os trabalhos: “Modalidade terapêutica na enfermagem com o paciente psiquiátrico: um estudo de caso sobre o uso da musicoterapia”, “A enfermagem em reabilitação: estudo dos fatores contribuintes na avaliação da assistência em unidades de internamento” e “O papel educativo do enfermeiro na reabilitação do paciente pós-operatório”;

2. *2nd IPLeiria International Health Congress: Challenges & Innovation in Health*. Promovido pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, em maio de 2014. Onde realizei o curso: “Communication science”; e divulguei os trabalhos: “Prenatal health education: the nursing action in Brazilian community”, “Life expectancy of modern times: public policies of modern health?”, “Nursing management: activities performed for quality care” e “Expectation of women by conducting hysterectomy”.

As disciplinas eram divididas em grande área (1) e subáreas (2). Nesse âmbito, cursei as seguintes: 1. “*Infermieristica in area materno-infantile*”: correspondente a Saúde da Mulher e Saúde da Criança, “*Infermieristica in area critica e nell’emergenza*”: correspondente a U.T.I. e Emergência e “*Inglese Scientifiche*”: leitura, tradução e interpretação de artigos científicos na área de enfermagem. 2. “*Pediatria generale e specialistica; Ginecologia ed Ostetricia; Infermieristica pediatrica ed Infermieristica ostetrico-ginecologica*”: desmembramentos na Saúde da Mulher e da Criança; “*Medicina e chirurgia d’urgenza; Anestesia e Rianimazione; Infermieristica in area critica; Medicina d’urgenza; Tossicologia e Traumatologia*”: desmembramentos em U.T.I. e Emergência.

Vale ressaltar que as disciplinas “*Tossicologia e Traumatologia*” não existem nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em enfermagem brasileiros. Como havia assinado o Learning Agreement e acordado com minha coordenação brasileira sobre a validade das disciplinas italianas cursadas, o processo de aproveitamento foi 100% garantido. Procurei me matricular em disciplinas que correspondiam as brasileiras, no comparativo de ementas, objetivos, conteúdos e carga horária. O retorno foi muito

esperado tanto pelos familiares como pelos amigos da minha universidade de origem. Todos estavam bastante ansiosos pelo compartilhamento de minhas experiências acadêmicas e culturais. O escritório internacional viabilizou os últimos documentos importantes: Certificate of Departure e o Transcript of Records. Os contatos com o CsF-Sapienza permaneceram e ainda tive a oportunidade, já no Brasil, de ser Embaixatriz discente da Sapienza 2014-2015. Conclui minha graduação em julho de 2015. Iniciei a pós-graduação na região, onde fiz especialização em Políticas Públicas em Saúde Coletiva na Universidade Regional do Cariri (2016) e, atualmente, integro a turma 2017-2019 do Mestrado Acadêmico em Enfermagem na referida instituição. O programa Ciência sem Fronteiras (CsF) resultou da iniciativa conjunta do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) do Brasil e buscou promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia por meio da mobilidade acadêmica. Na enfermagem, a pesquisa e a produção do conhecimento devem ser consideradas prioridades e para isso devemos superar modelos tecnicistas e tradicionais do ensino. O intercâmbio me trouxe uma nova perspectiva e representou uma oportunidade de vivenciar outros contextos da enfermagem, pois me permitiu a imersão em outra cultura com suas metodologias de ensino e sistemas de saúde diversos do brasileiro. Assim, considero que foi uma grande experiência, construída cientificamente e culturalmente, pois vivenciar a prática da enfermagem na Itália foi único e me proporcionou um aprendizado de valor imensurável. A enfermagem necessita agregar fatores que estimulem constantes mudanças para a formação científica e, nessa ótica, as experiências internacionais permitem a consolidação de saberes e inovações para o cenário da enfermagem brasileira. Por fim, manifesto meus sinceros agradecimentos a CAPES e, principalmente, ao Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.









